

AS "ATITUDES MARELLIANAS" NO ACOMPANHAMENTO JUVENIL

Frei José Alves de Melo Neto, OSJ

Estamos no mês de São José Marelo e nada mais justo do que dedicarmos um tempo maior para conhecê-lo melhor, para que assim possamos admirar cada vez mais esse grande bispo que dedicou sua vida pelo reino, e de maneira muito especial amou os jovens.

Para o Marelo "Não há tempo ou lugar onde não seja possível fazer alguma coisa. Cada palavra, cada desejo por ser a matéria-prima dos interesses de Jesus". E foi nesse próprio contexto e no que ele próprio viveu que fez brotar nele a grande preocupação pela juventude.

O Marelo teve uma preocupação primordial com a juventude: "Os membros da congregação tem como finalidade a formação cristã da juventude, nas formas que Deus lhe inspirar (Regras do fundador, 1892). Para isso elaborou trabalhos voltados para a juventude, que naquele período foram: os colégios (Santa Chiara e Frinco), e a catequese noturna para os jovens. Em um segundo momento, amadureceu a idéia um pouco vigente naquele período, que foram os oratórios e os mesmos tinham as seguintes características: catequese, oração, sacramentos, liturgia, canto sacro, lazer, esporte, teatros, etc.

O maior florescimento do trabalho juvenil aconteceu no entre meio das duas guerras mundiais, sendo que depois da segunda guerra mundial, a forma de apostolado juvenil mudou, passando mais para o aspecto escolar, paroquial e nas diversas missões que

a congregação assumia.

Mas todo isso só era possível graças à herança deixada por Marelo, seus exemplos e suas atitudes. O que mais encanta no Marelo, é que foi o seu próprio contexto de vida que o fez preocupar-se e ainda mais, AMAR os jovens. Ele mesmo, desde jovem viveu as dificuldades enfrentadas pelos seus conterrâneos e quando sacerdote tentará um trabalho concreto para orientar a juventude. Para ele o grande segredo estava na CATEQUESE, e Marelo agiu nesse sentido, convidando os jovens operários para serem catequizados no período noturno. "A sociedade não será salva a não ser aproximando-se daqueles tesouros de sabedoria e de vida que se encerram no catecismo" (São José Marelo)

Em 1878 o então Pe. Marelo funda a Congregação dos Oblatos de São José com o objetivo apostólico de voltar-se para a formação da juventude.

A metodologia e a pedagogia do Marelo se fundamentavam na amabilidade, doçura e na simplicidade. O Marelo não elaborou um sistema para aproximar e acompanhar os jovens, mas seu jeito de ser e suas atitudes falavam por si. Como psicólogo e pedagogo experimentado, o Marelo procurava conjugar duas realidades: formação da mente e formação do coração. Ele acreditava que não adiantava termos somente pessoas inteligentes intelectualmente, mas que não eram capazes de amar.

Marelo era um homem de princípios, sempre intransigente diante de mal, mas compreensivo com



as limitações do jovem. "Precisa amar os jovens, precisa compreendê-los, precisa guiá-los com doçura e firmeza" (IV Carta Pastoral). Como fundamento da educação ele colocava a confiança no jovem.

Podemos constatar outros elementos práticos da figura do Marelo:

1. PRESENÇA: a presença Marelliana é física, é se fazer presente de verdade, porém rica uma presença em interioridade. "Seja a vossa vida para eles como um livro aberto no qual aprendam seus deveres..." (IV Carta Pastoral) "São tantas as formas de pregação... E a todos, em todo lugar, com os olhos, com a boca, com a pessoa toda..." (Carta nº 23). Essa presença é também vigilante, ou seja, estar atento aos nossos jovens. "Estejam sempre vigilantes sobre vós mesmos e sobre os vossos filhos..." (IV Carta Pastoral)

2. PREVENÇÃO: É melhor prevenir do que remediar, diz um ditado conhecido de todos nós. Para o Marelo não era diferente. Ele diz: "Está (a prevenção), ajuda ao jovem para não cair, para não se desviar, para não se deixar tomar pelo efêmero ou pelas paixões, para não acatar as más conversas..." (IV Carta Pastoral)

3. COMPREENSÃO: Compreender é uma arte, um exercício diário; compreender sem julgar, e nisso o Marelo era mestre. "Ah Pobre juventude, por demais abandonada e esquecida: pobre geração nova deixada sobremodo à própria sorte e ainda muitíssimo caluniada ou, pelo menos, duramente julgada em tuas leviandades e em tua generosidade mal contida, naquela necessidade de ação mal desenvolvida, de afetos mal orientados, pelos quais, sem toda tua culpa, te afastas do reto caminho" "Pobre juventude" Rezemos mui particularmente por ela!" (Carta nº 29)

4. CONHECIMENTO E ADAPTABILIDADE: Ninguém ama aquilo que não conhece, diz outra frase famosa. São José Marelo insistia: "Precisa colocar todo empenho no conhecimento da índole de todo jovem e na descoberta das suas inclinações" (IV Carta Pastoral). Para o Marelo só assim seria possível ajudá-los com mais eficácia.

5. DIREÇÃO ESPIRITUAL: Marelo nos incentivava a oferecer aos jovens itinerários concretos de vida com o nosso exemplo e com orientação cla-

ras. E um meio privilegiado para ele é a orientação para leitura de bons livros. "Com todos os livros que te enviamos e que, Deus ajudando, ainda te enviaremos, porque você não formar um pequeno centro de leitura para os jovens? Neste lugar você poderá realizar encontros toda quarta-feira para palestras com enfoques educativos e religiosos para a juventude e terá também a oportunidade de convidar leigos cristãos que desenvolvam a cultura cristã" (Carta nº 31).

6. ORAÇÃO: Direção espiritual e oração correspondem a dois verbos e duas figuras: acompanhar e fazer experiência. Para o Marelo, essas duas atitudes correspondem a dois pilares para uma boa formação da juventude. "Reavivem sua fé naquele que tem em suas mãos o coração de todos os homens. Rezem com fervor e fé pelos seus filhos e façam que eles também rezem..." (IV Carta Pastoral).

7. OBJETIVO PRECISO E PROGRAMAS BEM DETERMINADOS: Educar é uma arte e uma aprendizagem. Precisa, portanto muita clareza em nosso trabalho educativo. Não podemos "brincar" com os jovens, ou simplesmente usá-los ao nosso favor ou em nossos projetos. O Marelo sabia muito bem o caminho para educar e amar os jovens. Temos nós também que buscar caminhos seguros e agradáveis para que possamos continuar educando e amando os jovens.

Concluo essa idéia fazendo uso de uma citação de um escritor italiano Giovanni Sisto, grande pesquisador da figura de São José Marelo. "São José Marelo é um Santo moderno, atual, conciliar. Nesta nossa sociedade cética e desiludida por tantos chefes chamados "carismáticos" líderes arrogantes e super-homens de barro, Marelo apresenta-se humildade, discreto, sorridente, até como o anti-herói, um homem como nós, normal nas suas atitudes exteriores, original e extraordinário nas atitudes interiores. Um Santo do cotidiano e um construtor da agostiniana cidade de Deus"

Que São José Marelo nos ajude a amarmos cada vez mais a juventude, assim como ele também amou, e inspire a todos nós padres, religiosos e leigos a sermos também verdadeiros Discípulos e Missionários de Jesus. Aprendamos com ele, estamos no seu lindo mês! São José Marelo... Rogai por nós!